

NADA MELHOR: ESTIMULAÇÃO AQUÁTICA NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Sávia F. Cunha^{1*}, Anna J. S. Fernandes¹, Maria E. D. Souza¹, Mônica E. S. Pereira¹, Sara R. Pereira¹, Victoria A. F. Mendanha¹, Elaine C. L. Sales¹, Joice R. S. da Silva¹, Lucas P. V. Kalil¹, Thaissa M. S. Brito¹, Maria C. T. de Matos¹, Gabriela L. Fernandes¹, Selma K. Silva¹, Pedro H. M. Fernandes², Amanda C. L. Ferreira³, Olivia S. Goes¹, Lara E. C. Pestana¹, Ana J. A. Moreira³, Maria I. M. Francisco³, Douglas R. Paulino³, Laysa G. A. Azevedo¹, Felipe S. Brito¹, Laysa E. C. Marques⁴, Maria E. dos Santos⁴, Ana J. G. de Pinho¹, Jennifer C. M. da Cruz¹, Bianca N. Cordeiro¹, Mariana T. Moreira³, Arynathan L. F. Queiroga³, Henrique L. Dias¹, Maria E. B. Arruda³, Júlio C. R. Gomes¹, Juliana D. Godinho⁴, Jady A. Pereira³, Ana L. F. Gomes¹, Rosalina T. Gomes¹, Rosane L. S. Morais¹, Wellington F. Gomes¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Fisioterapia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Nutrição, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

*e-mail: nada.melhorufvjm.edu.br

Nada Melhor é um projeto de extensão universitária voltado para o público infantil, de zero a três anos de idade, ou seja, na primeiríssima infância. Coordenado por docentes do curso de graduação em Fisioterapia da UFVJM, é executado na piscina da clínica-escola com a participação de estudantes dos cursos da saúde da UFVJM (Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia). O projeto tem como principal objetivo utilizar o ambiente enriquecido do meio aquático e seus princípios físicos (empuxo, pressão hidrostática e arrasto) para estimular e promover o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças ao mesmo tempo da aquisição de habilidades aquáticas por meio da exploração, respiração e contato com a piscina. A estimulação aquática, popularmente conhecida como natação para bebês, tem mostrado ser eficaz para melhorar a atenção e a coordenação motora, além da confiança das crianças no ambiente aquático e interação com seus pares. Além disso, o projeto incentiva os cuidadores a participarem ativamente das atividades, promovendo o vínculo entre eles e as crianças e assegurando um ambiente aquático seguro e recreativo. Entre os objetivos secundários, destacam-se a promoção da segurança, a prevenção de afogamentos e o fortalecimento das relações afetivas. Com cerca de 38 monitores extensionistas e 121 crianças participando uma ou duas vezes por semana, o projeto realiza uma avaliação detalhada do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças por meio de questionários sociodemográficos e instrumentos de avaliação como o SWYC e o AHMED-IS. As(os) monitoras(es) extensionistas recebem treinamento semestral, abordando tanto conhecimentos gerais quanto específicos necessários para o funcionamento pleno do projeto. A piscina é mantida dentro de rigorosos critérios de manutenção, assegurando níveis adequados de pH, temperatura e cloro. Como resultado, a estimulação aquática não só permite identificar possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, mas também promove uma interação precoce dos estudantes da área da saúde com a comunidade externa, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. Por fim, o Nada Melhor visa construir e restituir ao cidadão brasileiro, com serviços qualificados de prevenção e promoção de saúde na primeiríssima infância, os impostos que por ele foram pagos e investidos na educação superior.

Agradecimentos: Fomento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).